

# GEscuta - Gabinete de escuta e ajuda espiritual

*“O primeiro serviço que alguém deve ao outro na comunidade é ouvi-lo. Assim como o amor a Deus começa quando ouvimos a sua Palavra, assim também o amor ao irmão começa quando aprendemos a escutá-lo. É prova de amor de Deus para conosco que não apenas nos dá a sua Palavra, mas também nos empresta o seu ouvido. Portanto, é também realizar a obra de Deus no irmão quando aprendemos a ouvi-lo.*

*Tantas vezes os cristãos acham que é necessário “oferecer” algo ao outro quando se encontram na sua companhia – e de um modo particular se o outro faz a experiência do sofrimento ou da falta de sentido na sua vida -, como se isso fosse o único serviço que podem prestar. Esquecem, porém, que ouvir pode ser um serviço maior do que falar”.*

**Dietrich Bonhoeffer**

## Linhas de Orientação

### PRÓLOGO

A solidão que se vai alimentando na sociedade hodierna está, de um modo acelerado, a transformar o ser humano num cidadão ensimesmado, que não consegue ouvir nem ser ouvido. Acresce ainda o facto da sociedade competitiva em que vivemos empurrar, tantas vezes, o ser humano para uma experiência dramática e assustadora de isolamento social, emocional e afectivo. Com excepção de alguns grupos profissionais, poucos são aqueles que dão verdadeiramente atenção aos problemas pessoais dos outros.

Ao terminar este ano jubilar em que, particularmente, somos desafiados a dar rosto à Misericórdia de Deus na relação com o outro, criamos um espaço de escuta onde quem necessita de escuta tenha à sua espera, nos nossos ouvidos, os ouvidos de Deus; Onde as pessoas possam ser ouvidas naquilo que são e sofrem, de forma genuína e gratuita, sem segundas intenções; Onde o outro seja escutado no seu viver, quando deseja falar de si, das suas angústias, dos seus medos, dos seus dramas existenciais, do estranho e incompreendido em suas vidas, do seu sentido de vida - ou da sua falta de sentido... onde a escuta seja verdadeiramente a arte de acolher a pessoa para lhe proporcionar alívio e bem-estar existencial e espiritual.

*“Falar é uma necessidade, escutar é uma arte”*, dizia Goethe. E isso mesmo nos havia ensinado, antes, Jesus Cristo, com a sua própria dedicação à pessoa humana, inteira e completa; É preciso ouvir sem julgar, condenar ou rejeitar, levando em conta a vivência de cada pessoa, assim como Ele fez, que a todos acolheu com amor e sem distinção.

## **LINHAS ORIENTADORAS**

**O GEscuta é um projecto da Paróquia do Sagrado Coração de Jesus que tem como objectivo prestar ajuda a pessoas em sofrimento existencial e espiritual através da escuta empática.**

Para desenvolver este objectivo, o **GEscuta** tem as seguintes linhas de orientação:

1. **O GEscuta** não é um consultório de psicologia ou psicoterapia, mas assume-se como um **gabinete de ajuda espiritual e existencial pela escuta**.
2. **O GEscuta** é formado por uma equipa diversificada e multidisciplinar de membros que, de uma forma voluntária, gratuita e responsável, dispõe de um tempo semanal para a escuta. Esse tempo, definido no início de cada ano, é assumido como o seu projecto anual no **GEscuta**.
3. Os membros da equipa devem fazer formação permanente e regular para manter um nível elevado de boas práticas.
4. Ao director do **GEscuta** compete: velar pela realização dos objectivos deste serviço eclesial; zelar pelo bom funcionamento da equipa; reunir a equipa regularmente e procurar consensualmente resolver as dificuldades e conflitos; sugerir a formação a receber segundo as necessidades.
5. Aos membros da equipa compete prestar ajuda espiritual àqueles e aquelas que os procurem através de acolhimento amável e da escuta empática da narrativa de dores, temores, ansiedades e do estranho e incompreensível de suas vidas, abstendo-se de emitir qualquer juízo de valor, à semelhança de Jesus que acolhia e escutava o gemido dos pobres e dos doentes.
6. Os pedidos para atendimento no **GEscuta** são feitos por telefone para os serviços de recepção da Paróquia. O membro da equipa a quem o pedido for distribuído deve contactar a pessoa que pediu ajuda e marcar a data e hora de atendimento no mais curto espaço de tempo possível.

7. A escuta é realizada num total de um a três encontros de 60 minutos, podendo o primeiro prolongar-se por mais tempo, se for considerado oportuno, mas sem ultrapassar os 90 minutos.
8. Cada encontro pode começar e/ou terminar com um momento de oração, devendo esta ter em conta a espiritualidade do ajudado.
9. Se necessário, aquele ou aquela que procuram ajuda podem ser aconselhados a recorrer a profissionais que colaboram com o GEscuta ou outros do seu agrado, devendo, neste caso, prover aos encargos relativos à ajuda com eles contractada.
10. O membro da equipa que envia para outro profissional deve fazer o *follow-up* adequado e possível para seguir e evolução da situação do ajudado.
11. Os encontros de escuta são gratuitos. No gabinete do **GEscuta**, para ajudar nas despesas do gabinete e formação dos membros, pode haver uma caixa de ofertas, mas estas não podem ser sugeridas nem pedidas. Devem partir da iniciativa dos ajudados e colocadas espontaneamente na caixa, que só deve ser aberta na reunião de equipa, pelo director.

## SETTING

O encontro de ajuda e escuta está sujeito ao princípio inviolável da confidencialidade. Entre o membro da equipa e quem pede ajuda presume-se haver um contrato mútuo que inclui a confiança mútua, a responsabilidade de colaboração leal e o dever de comparência dentro do horário marcado. A falta de comparência por parte de quem pede ajuda leva, salvo com aviso prévio atempado e por razões graves, à anulação do pedido de ajuda, devendo reiniciar o processo.

**.Lisboa, Novembro de 2016, no termo do Ano Santo da Misericórdia.**